

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO III

30 DE ABRIL
DE 1892

Estado do Parahyba

ORGAM REPUBLICANO

ANNO III

Impresso a vapor na machina "MARINONI"
de propriedade do Sr. Manoel Henriques de Sá.
OFFICINAS
37 RUA MACIEL PINHEIRO 37
PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE.

SABADO, 30 DE ABRIL DE 1892.

ESCRITORIO E REDACÇÃO:
124 - RUA BARÃO DA PASSAGEM - 124.

ASSIGNATURA

CAPITAL Interior e Estados
Mez 18000 ANNO 148000
NUMERO AVULSO 100 SEMESTRE 88000
PAGAMENTO ADIANTADO.

N.º 518

AO POVO PARAHYBANO

O Paiz estorce-se sob o guante de ferro de uma dictadura sem escrupulos alcançada á custa de muita perfidia e de muito sangue.

O governo actual, chamado a restabelecer a Constituição Federal tem-na conspurcado nos seus preceitos mais salutaes, ao mesmo tempo que tem rompido as cartas constitucionaes dos Estados, depondo governadores, dissolvendo congressos legalmente indissoluveis, demittindo magistrados vitalicios, anarchisando todos os serviços.

E tudo isto tem sido feito sem audiencia do povo, o unico soberano que, esquecido, vilipendiado, sem garantias, sem direitos, sem inspirar o menor interesse aos senhores da nação é lembrado somente para mascarar as farças ridiculas com que o governo procura arrogar-se uns visos de legalidade.

Esse Estado, como os outros da Republica, debate-se inermemente sob a pressão asphyxiante de uma dictadura sem peias.

O governo legal, escolhido livremente pelos legitimos mandatarios do povo parahybano, foi victimado pela traição e pela violencia e substituido por outro que procura impor a sua vontade absoluta e despotica, sem titulo algum que legitime a sua autoridade, nem nomeação legal, ora impossivel diante da Constituição; nem investidura da soberania popular.

Nascido da perfidia e do crime imposto pela ambição e pela força, esse governo não pôde ser aceito pelo povo parahybano, cuja autonomia foi espezinhada, cuja soberania foi escarnecida; é um governo illegal diante da Constituição da Republica, diante da Constituição do Estado, e como tal não pode merecer os suffragios de uma população livre, que tem a nitida comprehensão de seus direitos e liberdades.

Acaba de ser convocado o povo parahybano para eleger um congresso constituinte.

Essa eleição será mais uma illegalidade, desde que o Congresso do Estado já foi livremente escolhido, desde que a nossa Constituição já foi livremente votada.

O eleitorado parahybano deve abster-se d'esse pleito illegal: concorrer ás urnas é reconhecer a legitimidade da dissolução do Congresso do Estado, prestigiado com as mesmas garantias constitucionaes do Congresso Nacional; é sancionar o rompimento de nossa carta politica e, portanto, do Pacto Fundamental da Republica.

Demais, um governo que não trepidou em assaltar o poder por meio da insidia e da força, não hesitará certamente em obstar a livre manifestação da vontade popular por meio da fraude e da violencia. O eleitorado não encontrará nas urnas as garantias de que precisa para escolher conscientemente os seus mandatarios: o governo nomeará os seus deputados, seja qual fôr o resultado da eleição,

Como legitimos representantes do povo parahybano aconselhamos, pois, aos nossos concidadãos que, em respeito á sua dignidade politica e á autonomia do Estado, deixem de comparecer á eleição de 30 de Abril e lavrem por esse meio o seu protesto contra esse governo de anarchia e de sangue que está arrastando para o abysmo a obra gloriosa de 15 de Novembro.

Capital Federal, 17 de Março de 1892.

Senadores

JOSÉ DE ALMEIDA BARRETO,
JOÃO SOARES NEIVA,
FERMINO GOMES DA SILVEIRA

ESTADO DO PARAHYBA

A farça de hoje

Não nos inspira a paixão politica; fallamos em nome de um principio tão alto que o não attingem as questões locais, os pontos de vista do partidismo acanhado.

Temos a coragem de, n'esse periodo nebuloso do czarismo á republicana, assumir o patrocínio da mais justa, da mais santa das causas,—a verdade constitucional.

Republicanos convictos, desejamos, com o sacrificio de nossos interesses individuais, a realisação, no facto, da letra da lei suprema da nação. Queremos-a viva, na inteira positividade de seus dictames, sem os desvios que lhe vão dando os phariseus, sem os additamentos que o marechal Floriano entendeu agglutinar-lhe, como um reboco monstruoso,—a lama das corrupções proteicas do caracter publico no sangue de innocentes victimados.

Eis porque protestamos contra o attentado que hoje se realisa.

Temos fé no protesto, quando elle parte das consciencias.

A muralha chinesa de todos os elementos escuros d'esta desgraçada situação poderá, é o infortunio da patria, represar a indignação que sobe. A força ri-se da ideia.

Quando no alvorecer do seculo passado, um utopista appellava, em Pernambuco, para a independencia de nosso paiz, n'um regimen livre, as suas palavras tiveram o effeito de uma semente lançada á aridez adusta da rocha. E aquella unica voz do patriotismo pernambucano teve um seculo depois a consagração da unanimidade nacional.

Protestamos vencidos pelas circunstancias, consciós de nosso direito.

Pretendem nos calar?

Alem dos facéis expedientes da violencia caracteristica da epocha, suggerimos um meio seguro: eliminem a constituição federal, proclamem a dictadura sem ficções. Mas, existindo ella como lei do paiz, não a façam repositivo do palacio de Itamaraty, não a convertam assim no panno de bocca d'esse theatro de feira.

Supprimam de vez a imprensa livre, mas não exijam de seus redactores a linguagem contricta e unctuosa dos psalmos da penitencia.

Defendendo a nossa constitucionalidade, só a nossa educação social nos pode conter as phrases de indignação provocada pelo absurdo em que se exhibe hoje ao publico o desleal governo d'este paiz.

Si as aspirações positivistas, imitando a Providencia quando esta se lembra dos grandes homens para a tradução de seus intuitos, se servisse do marechal Floriano para inaugurar, no Brazil, o typo de absolutismo que engendrou a phantasia do Comte, nós, que não cessariamos de defender a liberdade, achariamos de somenos importancia a eleição de hoje,—uma concessão aos povos do Parahyba n'um simulacro de voto.

Mas a lei de 24 de fevereiro ali está, como pacto fundamental de nossa federação.

Depois d'ella, e em virtude d'ella, os cidadãos activos d'este Estado fizeram-se representar por uma assembléa constituinte, que decretou a constituição de 5 de agosto ultimo.

Foi eleito pelo mesmo corpo legislativo o governador do Estado, que, em cumprimento da mesma lei, organisou a nossa magistratura. A constituição, que supponnos ainda vigorar, embora sob os pés de um despotismo odioso, estabelece no art. 63: « Cada Estado reger-se-á pela constituição e pelas leis que adoptar, respeitados os principios constitucionaes da União.»

Quem d'esses principios foram os que não respeitou o congresso constituinte do Estado?

A leitura attenta, imparcial, escrupulosa, de todas as disposições do estatuto da União, não poderá descobrir, no do nosso Estado, uma só infracção d'aquelle.

Entretanto, o vice presidente da republica, indo muito alem de suas attribuições, ordenou o auxilio das forças federaes aos graves attentados de 27 e 31 de dezembro: e, poucos mezes depois, embarca para este Estado um militar incumbido de fingir de governador.

Este funcionario illegitimo entendeu consultar as urnas.

Com que autoridade?

S. Exc. não foi aclamado, não foi nomeado: acha-se no cargo por ter entrado em palacio, ao sons da charanga marcial, como pode estar em nicho vasio uma estatua de religião desconhecida, por um esquecimento ou por uma profanação.

Si possuísse um decreto de nomeação, seria simplesmente o portador de um titulo falso: e a aclamação de meia duzia de amigos não teria força de suspender a Constituição do Estado.

A eleição de hoje é, pois, um paradoxo pregado á sabre na lei fundamental da União.

Protestamos contra o absurdo, por que elle é mais do que isso, é um crime, a estorvar a marcha normal dos negocios publicos, preterindo direitos e ferindo leis.

E protestamos somente pela palavra, aconselhando a abstenção, porque o exemplo de Mamanguape ali está, como a eloquencia da cordura e altas vistas do pseudo governador.

HONTEM E HOJE

A 25 de Abril do anno passado escrevemos o seguinte sob epigraphe *Hoje*:

No dia em que vae se travar o primeiro pleito cujo resultado tem de exercer suprema influencia sobre os destinos da Parahyba, nós apenas repetiremos o que ha 86 annos disse o grande almirante Nelson na celebre batalha de Trafalgar, que ia talvez decidir da sorte de Inglaterra: A PATRIA ESPERA QUE CADA UM CUMPRA O SEU DEVER.

Desviados do justo tramite que devia seguir o governo que elevou-se a 23 de Novembro; adormentando com fallaciosas promessas a nação que descansou confiada no cumprimento da fé jurada; enveredando pelo caminho estreito e tortuoso dos golpes contra a lei e das violencias contra o direito dos cidadãos; derrindo com mão criminosa o edificio incipiente da federação, cujos alicerces já estavam lançados em todos os Estados, formados de uma amálgama dos mais livres principios dentro do regimen republicano; arrogando-se um poder absoluto e com uma audacia somente comparavel á nossa passividade, desfecendo o mais assombroso golpe que registra a nossa historia:—taes são os factos dignos que illustram os fastos do governo do marechal Floriano Peixoto.

Seríamos criminosos diante da honra da Patria se commungassemos com esse governo; seríamos condemnados perante nossa consciencia se quedássemos indifferentes diante ás illegalidades e arbitrariedades que se praticam dobaixo de nossos olhos; seríamos indignos perante os nossos concidadãos si quebrando os anneis da solidariedade patriótica que prende todos os filhos da mesma nação, do sorte que a violencia praticada sobre um d'elles é como o choque dado sobre uma mole que fal-a vibrar toda e applaudissemos os desmandos diariamente praticados.

Eis a explicação da nossa posição; eis porque combatemos a actual situação politica.

A PATRIA ESPERA QUE CADA UM CUMPRA O SEU DEVER.

HORA SOLEMNE

O nosso Robespierre caricato vae chegando com sua loucura a um grão verdadeiramente assombroso.

Dei azas á imaginação e não pude encontrar na historia do genero humano um homem semelhante ao Sr. Floriano Peixoto.

Nero, Danton, Marat, Robspierre, Francia, Rosas e Lopez, no meio de um povo como o brasileiro, seriam homens de bem.

Que triste fatalidade a nossa!!

-Pedi ao tyrannete que amnistiásse os miseros detentos de Santa-Cruz, victimas de uma loucura patriótica, e a resposta foi desterral-os, sem julgamento, para Fernando de Noronha.

Lá mesmo elles saberão derramar lagrimas por esta patria desgraçada.

E' possivel, marechal, que quando os infortunios delles forem velhos, os vossos sejam novos.

A manopla do vosso poder encheu de patriotas as prisões da briosa e altiva patria dos Andradas e deu o ultimo golpe no Leão do Norte.

Cuidado, marechal, com as vertigens, que produzem as grandes alturas.

Fitaes o brilho dos astros e vos esqueceis do abysmo para onde ideis fatalmente rolando.

Uma phalange luzida e gloriosa de camaradas vos convida a executar a Constituição e vós a reformas com um cynismo digno de um dictador, de um tyranno.

Estaes fóra da lei e, portanto, o vosso acto é radicalmente nullo e criminoso.

O esguicho de lama com que acabas de ultrajar a farda honrada do exercito brasileiro nas pessoas deste punhado de bravos, terá uma resposta cabal.

Com elles está quasi a totalidade da nação.

Para traz os cobardes, cujas convicções não dão para hypothecar a vida pela salvação publica.

Enquanto me restar um alento de vida e uma typographia inteira publicarei constantemente ferro em brasa na testa do tyranno, que nos humilha e vergasta.

O vosso funesto governo levou o luto e as lagrimas ao seio das familias brasileiras, o sacrilegio á sala do Jury com o despedaçamento da Imagem de Jesus e á igreja de Santa Ephigenia pela mais abominavel profanação de Jesus Sacramentado.

Só nos falta a guilhotina armada na praça publica.

Ainda assim não esmagareis este paiz gigante nem desterrareis o catholicismo.

Cançareis de cortar cabeça de gente e afinal a vossa queda será immensamente ruidosa.

Está travada a luta e é uma luta decisiva para o futuro de nossa patria.

Ou vencereis com o positivismo e protestantismo, levando a destruição e o horror por toda a parte, ou vencerá a Republica christã, sustentada pelo Episcopado heroico do Brazil e por todas as classes conservadoras.

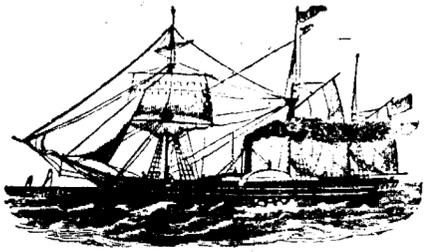
Como vedes, marechal, é chegada a hora mais solenne de nossa Patria.

Temos nós os dados mais positivos de que a victoria penderá para o nosso lado e em nossa bandeira ainda veremos a cruz da redempção.

O Deus que conduzio o nosso exercito no meio do fogo das batalhas e fê-lo cobrir-se tantas vezes com o manto immenso da gloria, não nos abandonará no momento mais angustioso de nossa vida nacional.

Segurai-vos, marechal! a pedra rolou do cimo da montanha.

Padro FERNANDES.
(D'O Combate)



LLOYD BRAZILHEIRO

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO

DA

EMPRESA DE OBRAS PUBLICAS DO BRAZIL.

PORTOS DO NORTE O PAQUETE

OLINDA

Commandante CAPITÃO DE FRAGATA *Delamaro*.

É esperado dos portos do Norte até o dia 3 de Maio proximo, o paquete *Olinda*, a qual seguirá depois da demora do costume, no mesmo dia para os Sul e sua escala.

PORTOS DO SUL O PAQUETE

PLANETA

Commandante *Machado*.

É esperado dos portos do Sul, até o dia 5 de Maio p. futuro, o paquete *Planeta*, o qual seguirá para os portos do Norte no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos Srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.ª que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

Augusto Gomes e Silva.

30—RUA VISCONDE DE INHAUMA—30

NOVA TABOADA 200 reis

Acha-se a venda em casa de

GENUINO D'ALBUQUERQUE

Em centos, abate-se 10 "

Em milheiro, 25 "

COLLEGIO PARAHYBANO

RUA DE S. BENTO N.º 1 e 3

Curso de instrução primaria e secundaria para ambos os sexos.

Accitam-se alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

Ha accommodações distinctas para os alumnos dos dous sexos.

A educação primaria, pela qual se empenham cuidadosamente seus directores, é praticada de harmonia com os modernos processos de ensino, seguindo-se quanto possivel, o methodo intuitivo indicado por Calkins em sua excellente obra *PRIMEIRAS LICÇÕES DE COISAS*.

N'este intuito já possui o Collegio alguns apparatus e pretende fazer aquisição de outros.

Os Directores,
FRANCISCO XAVIER JUNIOR,
ABEL H. DA SILVA,
MARIA DA SILVA XAVIER.

ESCRITURAÇÃO MERCANTIL

O abaixo assignado propõe-se a fazer escriptas por partidas simples, mixtas ou dobradas.

Rua Maciel Pinheiro N.º 23

José Rodrigues de Carvalho.

PHARMACIA CENTRAL

DE
José Francisco de Moura
PHARMACEUTICO

N'esta grande e acreditada pharmacia encontram-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

VENDEM-SE N'ELLA:

Sacos das aguas de Moura, excellente correctivo para os padecimentos do estomago.
Pilulas de James, para o tratamento das molestias do fígado.

Grande variedade de vinhos tonicos e de xaropes calmantes.

Capsulas de Cascara sagrada, optimo regulador das funções intestinaes.

Capsulas de Cognet, com eucalyptus, iodoformio e encenso, para cura das affecções do pulmão.

Capsulas de oleo de ricino e as de oleo de figado de bacalhão de *Ternot*.

Variedade de preparações ferruginosas.

Elixiris polybromurados de *Iron* e de *Baudy*, para as affecções nervosas.

Todas as especialidades de *Ager*, de que a casa é agencia neste Estado.

Oleo de S. Jacob, excellente linimento anti-rheumatico.

Elixir de Carnatiba, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses preparados:

Remedios homoeopathicos da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FRERES & C.ª

DE PARIS.

ASSIM COMO

Especificos homoeopathicos do Dr. *Hahnemann*, em tubos soltos e cartezinas completas.

GRANDE VARIEDADE DE Tintas, oleos, vernizes, pinceis e preparações chemicas para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quizesquer prescripções medicas com prestesa e exactidão, e satisfaz-se qualquer requisigão de drogas para boticas do interior do Estado.

Preços os mais reduzidos.

ADVOGADO

BACHAREL INOZOSA VAREJÃO

ADVOGA NOS ADITORES DESTA CAPITAL.

ESCRITORIO E RESIDENCIA

RUA DA MATRIZ N.º 2.

Parte de casa á venda

Vende-se uma parte de 800\$000 reis na casa n.º 123, á rua das Mezez, nesta Cidade.

Quem a prettender comprar dirija-se á rua Direita n.º 31.

21—4—92.

Predio á venda

Vende-se a casa n.º 123, sita á Rua Direita desta Cidade.

A tratar na mesma rua n.º 31.

MEDICO

Dr. Carneiro de Lyra.

CONSULTORIO E RESIDENCIA

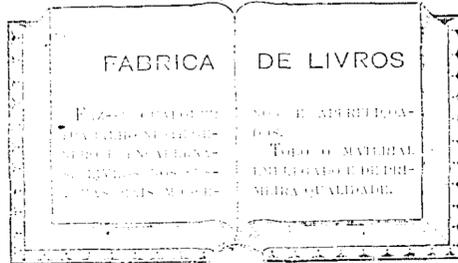
RUA BARÃO DA PASSAGEM N.º 118

PARAHYBA

Attende á chamados a qualquer hora.

ATTENÇÃO

Vendo-se por preço commodo uma armação de amarello toda envidrada, propria para fazendas o miudezas: quem a desejar dirija-se a Rua Maciel Pinheiro n.º 53 que encontrará com quem tratar.



M. Henriques de Sá.

LOJA

DE

Manoel Henriques de Sá

Artigos para montaria

Selas, Cabeçadas, Lóros, Rabiehos, Mantas, Frios, Cabeção, Esporas de mental fino, Chicotes e Botas.

Todos estes artigos são inglezes.

OBJECTOS PARA ESCRITORIOS E DEPARTIÇÕES PUBLICAS

Escrevaninhas de metal fino, Tinteiros de cristal, Pennas Perry, Mallat e Faber, Canetas, Lapes preto, cores e de borracha, Papel e Envelopes para cartas, Papel e Envelopes para officios, Papel, passento, Livros em branco, Copiadores de cartas, Regoas de ebano, Pesos de cristal para papel, Bayard, Timpanos e Câmpas de metal, Raspadeiras, Canivetes, Tesouras, Tinta preta e de copia, Livros de procurações e Traslados, Gomma arabica em frascos.

Estes artigos são dos melhores fabricantes da Europa.

Artigos para cabelleireiros

Navalhas, Pinceis, Tesouras, Sabão em lata, Oleo, Agua tonica, Tinta para tingir cabellos de brancos para pretos e de pretos para louros.

Todos estes artigos se recommendam pela sua superior qualidade.

Artigos diversos

Lustres de cristal, Candieiros de suspensão (luz dupla).

Copos, Calix, Copoteiras, Mangas, Castiças, Escarradeiras e Jarros para flores.

Estes objectos são todos de cristal e da afamada fabrica Baccarat.

Encerados para mezas, Mallas para virgens, Tapetes para salas, Calçados inglezes para homens, senhoras e meninos, do fabricante Bostock, Chapéos allemães, (Pello de lebro) para homens e meninos, Camisas de linho para homens da afamada casa H. Bertholet, de Paris.

Meias fio de Escossia, lan e algodão, pretas, brancas e de cores.

Lenços de seda, brancos e de cores, de linho e cambraia de linho.

Tealhas, para banho, rosto etc.

Fitas, grande variedade.

Gravatas, um esplendido sortimento.

Perfumarias, Oleos, Sabões, Extractos.

Grande variedade de objectos para presentes.

40 RUA MACIEL PINHEIRO 40

PARAHYBA.

MUITA ATENÇÃO

LOJA DAS EMPANADAS

51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

Este acreditado estabelecimento acaba de receber um completo e variadissimo sortimento de fazendas composto de tudo o que existe de mais chic e moderno, e chama em especial a attenção das Exm.ªs Familias para o importante sortimento de Sedas de cores, e cortes de finissimas Cachemiras bordadas á seda, proprios especialmente para bailes e casamentos, e que se recommendão não só pela excellente qualidade, como por serem de muita fantasia.

PREÇOS MODICOS

DA-SE AMOSTRAS

LOJA DAS EMPANADAS

51 Rua Maciel Pinheiro 51

ADVOGADO

O Dr. M. Cavaleante Mello, Juiz de Direito em disponibilidade, advoga com o Dr. Souto Maior, Escritorio a Rua Sete de Setembro n.º 49. Residencia, Cupertino, Capital Federal.

VINHO DE PASTO FINO

VENDEM

BELLI & COMP.ª

RUA MACIEL PINHEIRO

ADVOGADO

BACHAREL ANTONIO HORTENCIO C. DE VASCONCELLOS

ESCRITORIO — RUA DIREITA N.º 25

RESIDENCIA — RUA DAS TRINCHEIRAS N.º 21

PARAHYBA.

CAFÉ PARAHYBANO

Este estabelecimento, sito no bairro alto desta Capital, continúa a offerecer aos seus freguezes as melhores accommodações para hospedagem, mediante preços os mais rasoaveis.

O Proprietario,

LEONCIO HORTENCIO C. DE VASCONCELLOS.

PHARMACEUTICO



REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES, OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém quina nem arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto contra toda a qualidade de febres intermitentes ou maleitas. Seus effectos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente pôde provir do seu emprego.

Da mesma forma torna-se o melhor remedio possivel contra todas aquellas doencas que provém dos effectos dos miasmas, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente se caracterizam pelas affecções do fígado e do baco.

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que for empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

N.º 13, Rua Primeiro de Marco, Rio de Janeiro.

Pharmacia Central de José Francisco de Moura

45 Rua Maciel Pinheiro 45 — PARAHYBA.